

Educação

Se você tem filhos em idade escolar ou pretende realizar um curso (seja de graduação ou pós-graduação), a educação certamente é algo do seu interesse.

Portugal tem se destacado no cenário europeu com o crescente desempenho positivo nas avaliações regulares. No PISA – *Programme for International Student Assessment* – Portugal registrou bons resultados nos últimos anos, com média acima da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Os alunos na faixa dos 15 anos (10º ano) são avaliados em Ciências, Matemática e Leitura. Com notas equiparadas a países como Alemanha, Bélgica e França, Portugal está entre os destaques europeus.

Ensino básico e secundário

Antes de iniciar a apresentação do ensino, é importante reforçar que a obrigatoriedade do ensino básico começa apenas aos 6 anos. Até os 4 anos, os pais não têm suporte governamental para a educação, dessa forma é preciso recorrer aos infantários, que são privados. Neste momento é possível escolher o infantário de acordo com os próprios critérios dos pais, seja a proximidade de casa, linha educativa ou preço.

A partir dos 6 anos as coisas mudam. Com a obrigatoriedade da matrícula, os pais devem se dirigir à Junta de Freguesia, correspondente à associação de bairro no Brasil, para serem direcionados a uma escola da região. Por isso, na aula sobre *Moradia em Portugal* destacamos a importância de escolher a residência de acordo com as melhores escolas públicas. Atualmente, também é possível requerer matrícula e verificar mais informações diretamente no [Portal das Matrículas](#).

O ensino básico é dividido em 3 ciclos:

- 1º ciclo: 1º ao 4º ano (dos 6 aos 9 anos);
- 2º ciclo: 5º e 6º anos (10 e 11 anos);
- 3º ciclo: 7º ao 9º ano (dos 12 aos 14 anos).

Já o ensino secundário dura 3 anos, organizado em um ciclo que tem 10º, 11º e 12º ano, cujos alunos fazem parte da faixa etária dos 15 aos 17 anos.

Independente do ciclo de estudo, para matricular os filhos na escola é preciso:

- Passaporte do aluno;
- Preenchimento da ficha da matrícula (fornecida pela própria escola);
- Duas fotos 3×4;
- Histórico escolar e declaração de conclusão do ano com Apostila de Haia (caso tenha terminado no Brasil);
- Carteira de vacinação (a criança precisa estar com a vacina antitetânica em dia, caso contrário deverá tomar no país) – e atestado médico (em algumas escolas);
- Comprovante de residência da família (contrato de aluguel ou documento emitido pelo SEF, por exemplo);
- Número do NIF (equivalente ao nosso CPF);
- PB4 (solicitado ainda no Brasil).

O ano escolar em Portugal vai de setembro a junho, com duas pausas, no Natal e outra na Páscoa. O período de matrícula acontece normalmente de abril a junho, por isso, caso a mudança para Portugal não coincida com o período, é preciso se direcionar ao agrupamento escolar correspondente para inscrever o aluno.

A carga horária também é diferente. Por exemplo, o 1º e o 2º anos tem de 22,5 a 25 horas de aula semanais, enquanto o 3º e 4º anos têm de 24,5 a 27 horas por semana. Na maioria das escolas as aulas têm início às 9h00 e o término às 15h30. Também existe a opção de pagar uma taxa para ter horários estendidos, período no qual a criança pode fazer atividades extracurriculares e sair às 17h30 ou então às 19h30, com custo extra. Estas são informações gerais que devem ser confirmadas no estabelecimento de ensino.

As escolas públicas, destino da maioria dos imigrantes e, também, dos próprios portugueses, são gratuitas, entretanto, os pais devem custear a alimentação e os livros. Em ambos os casos o valor varia conforme a condição econômica da família, girando em torno de 40€ de alimentação mensal e 180€ a 350€ de livros anuais (também varia conforme o ano que o estudante vai frequentar).

Nas escolas particulares o valor também varia muito, vai depender de vários fatores, como a qualidade, localidade, etc. Se você faz questão de colocar o filho em uma instituição privada, recomendamos que pesquise muito a reputação e a posição no ranking nacional antes de tomar uma decisão.

Ensino superior

Portugal tem excelentes universidades e atrai estudantes tanto brasileiros quanto europeus. Diferente do Brasil, as instituições públicas não são gratuitas, mas para alunos portugueses o valor é muito baixo, cerca de 697€ por ano (valores do ano letivo 2021/2022). Porém, para os brasileiros o valor é mais elevado e varia conforme a faculdade dentro de cada universidade, podendo custar entre 2.000€ e 7.000€ por ano.

Uma dica: se você pensa em se mudar para Portugal e tem filhos no início do ensino médio, o ideal é se mudar o quanto antes. Assim, eles podem terminar o ensino secundário no país e aproveitar o Estatuto de Igualdade para pagar valores iguais aos portugueses.

O ensino superior também é dividido em 3 ciclos:

- 1º ciclo: licenciatura e mestrado integrado (que vai deixar de existir e já não aceita candidaturas de novos alunos);
- 2º ciclo: mestrado;
- 3º ciclo: doutorado.

Portugal segue o Tratado de Bolonha, por isso, o ensino superior no país é um pouco diferente do Brasil. Por exemplo, os cursos de graduação duram entre 3 e 4 anos, sendo inexistente o trabalho de conclusão de curso obrigatório como existe no Brasil. Para ingressar na licenciatura, é possível utilizar a nota do Enem, que é aceita por 51 instituições de ensino portuguesas.

O mestrado em Portugal também é muito buscado pelos estudantes brasileiros, sendo uma porta de entrada para quem pretende se mudar com visto de estudo para o país. Com duração de cerca de 2 anos, os cursos dão direito ao visto e permitem trabalhar, caso a carga horária seja compatível, o que acontece especialmente após o fim do primeiro ano, período que concentra as aulas.

O doutorado (chamado de doutoramento), por sua vez, tem duração de 3 a 4 anos e pode ser uma boa opção, especialmente para quem busca especialização na área da pesquisa.

Bolsas de estudo no ensino superior

Uma possibilidade para quem deseja estudar em Portugal é recorrer a bolsas de estudos. Existem diferentes ofertas, desde as bolsas oferecidas pelas próprias universidades até as financiadas por institutos e por empresas privadas.

A seguir listamos algumas bolsas que podem ser opção para estudar no país. Alguns programas atendem tanto a graduação quando os programas de mestrado e doutorado. Leia atentamente os editais e verifique qual programa melhor se encaixa nos seus objetivos para estudar no país.

- [Becas Santander](#);
- [Camões](#) – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa;
- [Erasmus Mundus](#);
- [CAPES](#) – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- [Educations](#);
- [Fullbright Portugal](#);
- [Fundação Oriente](#);
- [Fundação Millennium BCP](#);
- [CPLP](#) – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- [Fundação Estudar](#);
- [Fundação para Ciência e Tecnologia \(FCT\)](#).